

DESENVOLVIMENTO FENOLÓGICO DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANC) E AVALIAÇÃO DO SEU POTENCIAL ATRATIVO DE ABELHAS NATIVAS.

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

VELEZ; Roberta Lucena Magalhães Mesquita¹, SOUZA; Luane Lima², UZÊDA; Mariella Camardelli³

RESUMO

As plantas alimentícias não convencionais (PANC) têm se destacado devido a sua grande relevância cultural e nutricional. Entretanto, o caráter multifuncional como indutor do processo de intensificação da polinização, ainda guarda grandes lacunas do conhecimento. O presente trabalho avaliou o desenvolvimento fenológico de espécies de PANC e sua rede de interações, formada com abelhas nativas. As espécies de PANC *Cajanus cajan* (feijão guandu), *Lablab purpureus* (feijão mangalô), *Sinapis arvensis* (mostarda) e *Chicorium intybus* subsp. *Intybus* (almeirão), foram monitoradas no campo em comparação com espécies espontâneas. O experimento foi conduzido no campo experimental da Embrapa Agrobiologia, em Seropédica, RJ, onde cada uma das espécies contou com 10 parcelas, tamanho de 2x2m. As plantas foram monitoradas quanto à sua altura, produção de ramos e folhas, a cada 30 dias. As flores das PANC cultivadas e das plantas espontâneas foram contabilizadas semanalmente e medidas para obtenção da área floral. O monitoramento da interação com abelhas nativas foi feito através de observação e através de armadilhas de queda do tipo pan trap. A observação (2 minutos em cada parcela), foi realizada duas vezes por semana, uma vez pela manhã, e outra no final da tarde, quando foram tiradas fotos para identificação das diferentes espécies de abelhas. As pan trap amarelas, contendo água e sabão, foram alocadas no centro das parcelas no momento da intensificação da floração das PANC e coletadas 48 horas depois, por 3 a 4 semanas consecutivas. O monitoramento do *Cajanus cajan* (Feijão Guandu) foi concluído, o início da sua floração ocorreu na segunda semana do mês de maio de 2022, aos 222 dias após o plantio, quando a planta apresentava uma altura média de 2,15m. A espécie alcançou uma área floral máxima de 42,27m² na segunda semana de junho e o final da floração ocorreu na primeira semana de agosto. Foram encontrados 8 morfotipos de abelhas durante a observação e 6 nas armadilhas de queda. Nos tratamentos testemunha, espécies nativas em diferentes estágios fenológicos, foram encontradas 24 espécies diferentes de plantas. Durante a floração do feijão guandu, a área floral das espontâneas em estágio inicial variou entre 0,51 e 22,16 m², e foram encontrados 10 morfotipos de abelhas durante a observação e 20 nas armadilhas de queda. Nas espontâneas em estágio vegetativo mais avançado a área floral das espontâneas em estágio inicial variou entre 0,05 e 17,30 m², e foram encontrados 6 morfotipos de abelhas durante a observação e 13 nas armadilhas de queda. Uma outra parte do projeto, que ainda está sendo processada, é a identificação das espécies de abelhas observadas e coletadas. Trata-se, de um componente fundamental para conclusão adequada deste experimento, para que com as espécies identificadas, saibamos com grande clareza quais são as espécies de PANC e de plantas espontâneas, que apresentam forte capacidade de intensificar a polinização de espécies companheiras para uma mesma área.

PALAVRAS-CHAVE: serviços ecossistêmicos, PANC, polinização

¹ UFRRJ, robertalucena@ufrrj.br

² UFRRJ, luanelimaa@gmail.com

³ EMBRAPA, mariella.uzeda@embrapa.br